

PLANO DE GESTÃO E MANEJO ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL



ABRIL DE 2008

MARLIÉRIA - MINAS GERAIS

PLANO DE GESTÃO E MANEJO

APA DO BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARLIÉRIA

Vicente Paranhos do Santos

Prefeito Municipal

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

João Weliton Martins de Moraes

Chefe de Departamento

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Nilmara Moreira Brandão

Chefe de Departamento

CONSELHO DE GESTÃO COLEGIADA

Vinícius de Assis Moreira

Presidente

EQUIPE TÉCNICA

Profissional	Formação / Registro Profissional	Responsabilidade Técnica
Elmo Nunes	Engenheiro Florestal CREA /MG – 57.856/D	Coordenação geral das atividades do Plano de Gestão e Manejo – Geoprocessamento de informações.
Sânzia Romanova Duarte Ferreira da Silva Nunes	Bióloga CRBio/MG – 16.665/4-D	Elaboração do diagnóstico e dissertações do meio biótico.
Marcos Vinícius de Souza Pereira	Engenheiro Agrônomo CREA/MG – 58.822/D	Elaboração do diagnóstico e dissertações do meio abiótico e antrópico.
Simone Carla da Costa	Engenheira Florestal CREA/MG – 85.929/D	Elaboração do diagnóstico e dissertações do meio biótico.
Richardson Pinto Barbosa	Técnico Agrícola CREA/MG – 43.107/TD	Apoio técnico, administrativo e de campo.
Humberto José Nunes Bastos	Graduando em Arquitetura e Urbanismo	Apoio técnico, administrativo e de campo.

APRESENTAÇÃO

As ações de manejo da APA do Belém ao longo dos anos vêm sendo desenvolvidas mediante diretrizes estabelecidas quando da sua criação pela Lei Municipal N°. 782 de 20 de Junho de 2002. Com o advento da Deliberação Normativa COPAM N°.86, de 17 de Junho de 2005, que estabelece os parâmetros e procedimentos para a aplicação do Fator de Qualidade; a Administração Municipal se empenha então em produzir o Plano de Gestão e Manejo, que é tido como um instrumento fundamental para o desenvolvimento de ações integradas para a compilação, armazenamento e geração de banco de dados, definição de estratégias, definição de orçamento e fontes financiadoras, dentre outras. Todas essas ações são consideradas fundamentais para a comprovação dos parâmetros do Fator de Qualidade, fato que tem sido a maior dificuldade do município, frente ao amadorismo em que as ações eram desenvolvidas e muitas vezes não centralizadas como ações ligadas à Gestão e Manejo da Unidade de Conservação.

Sendo assim, por ocasião apresentamos este documento intitulado como Plano de Gestão e Manejo da APA do Belém, concebido no formato de encartes, com o objetivo de facilitar o fluxo de dados e informações dentro da premissa participativa e dinâmica. São encartes do Plano de Gestão e Manejo:

Encarte 1: Informações Gerais da Área de Proteção Ambiental - Este encarte traz informações relativas à ficha técnica da unidade de conservação, o acesso à área e uma caracterização do meio histórico-cultural do município.

Encarte 2: Contexto Estadual - Este encarte contextualiza o Estado de Minas Gerais, abordando temas como biodiversidade (fauna e flora), uso e ocupação do solo e unidades de conservação.

Encarte 3: Contexto Regional – Este encarte contextualiza a região onde a unidade está inserida, sua área de influência, uso e ocupação do solo, características demográficas e territorial, características culturais, infra-estruturas disponíveis e ações ambientais exercidas no entorno com influência sobre a unidade de conservação.

Encarte 4: Caracterização da Área de Proteção Ambiental – Este encarte traz informações sobre a unidade de conservação, contextualizando a histórico do planejamento, a caracterização dos elementos bióticos (fauna e flora), abióticos (clima, solo, água) e infra-estruturas.

Encarte 5: Planejamento da Área de Proteção Ambiental – Este encarte compila informações como justificativa técnico - científica de criação da unidade, administração, gestão e objetivos, metodologia utilizada para zoneamento, o zoneamento ecológico-econômico, diretrizes de manejo, programas e subprogramas de manejo da área.

Encarte 6: Monitoria e Avaliação – Este encarte apresenta informações e formulários relativos à monitoria e avaliação da implementação do Plano de Gestão e Manejo. Todas as ações passam por critérios de classificação visando melhoria continua e dinâmica do plano.

Encarte 7: Anexos do Plano de Gestão e Manejo – Este encarte compila os dados gerados e informações consideradas essenciais para interpretação e aplicação do Plano de Gestão e Manejo. Neste são apresentadas as matrizes de análise estratégica, de organização do planejamento, as tabelas de pontos positivos e negativos relacionados à unidade, cronogramas de orçamento geral por programas e subprogramas de manejo e as diferentes bases e mapas temáticos da unidade.

O que se espera com o atual Plano de Gestão e Manejo é que todas as ações a serem desenvolvidas pela Administração Municipal ou por diferentes atores, de forma participativa ou integrada, sejam então reguladas através de mecanismos de parcerias, acordos e convênios, de forma tal que se organize um “banco de informações” que atenda aos quesitos dos parâmetros do Fator de Qualidade, como especificados na Deliberação Normativa e proporcione a garantia de atendimento aos objetivos de conservação e manejo desejados para a APA.

Elmo Nunes

Universalis

ENCARTE 1

INFORMAÇÕES GERAIS

MARLIÉRIA – MG

2008

INDICE

1.0	Informações Gerais da Área de Proteção Ambiental do Belém	3
1.1	Ficha Técnica da Área de Proteção Ambiental do Belém	3
1.2	Acesso à Área de Proteção Ambiental do Belém	4
1.3	Caracterização do Meio Histórico - Cultural do Município de Marliéria	5

1.0 - Informações Gerais da Área de Proteção Ambiental do Belém

1.1 – Ficha Técnica da Área de Proteção Ambiental do Belém

- **Nome da Área de Proteção Ambiental:** Área de Proteção Ambiental do Belém
- **Unidade Gestora Responsável:** Prefeitura Municipal de Marliéria
- **Endereço da APA:** O acesso à esta área pode ser realizado a partir de Belo Horizonte pela BR 262 e BR 381 até a cidade de Timóteo, de Timóteo segue em sentido à sede do Parque Estadual do Rio Doce passando pela comunidade de Cava Grande situada no município de Marliéria; essa comunidade está dentro da APA do Belém.
- **Superfície (ha):** 3.247,12
- **Perímetro (km):** 26,55
- **Cidade / Percentual abrangida pela APA:** Marliéria - 5,97%
- **Estados que abrange:** Minas Gerais
- **Coordenadas Geográficas:** UTM X= 749.500,00 e Y= 7.827.150,00
- **Data de Criação e número da Lei:** Lei N°. 782 de 20 de Junho de 2002
- **Confrontantes:** Município de Timóteo, de Jaguaraçu e o próprio município de Marliéria.
- **Bioma e ecossistema:** Mata Atlântica - Floresta Estacional Semidecidual - **Ver Encarte de Anexos: Mapa Temático de Tipologias Vegetais Brasileiras.**
- **Atividades Desenvolvidas:** Atividades agropecuárias, de lazer e entretenimento e as atividades preservacionistas.
- **Atividades Conflitantes:** Caça ilegal, incêndios florestais, recreação.
- **Atividades de uso público:** Atividades Preservacionistas, Lazer e Entretenimento (Banho, caminhada, camping).

1.2 – Acesso a Área de Proteção Ambiental do Belém

A APA do Belém, com área de 3.247,12 hectares e 26.550,00 m de perímetro, localiza-se na porção noroeste do município de Marliéria, situado na região do Vale do Rio Doce - Leste do Estado de Minas Gerais. O acesso a esta área pode ser realizado a partir de Belo Horizonte pela BR 262 e BR 381 até a cidade de Timóteo, de Timóteo segue em sentido à sede do Parque Estadual do Rio Doce passando pela comunidade de Cava Grande situada no município de Marliéria; essa comunidade está dentro da APA do Belém, onde citamos como referência o ponto de coordenadas UTM, X= 749.500,00 e Y= 7.827.150,00.

A APA possui como confrontantes, os municípios de Jaguaracu, Timóteo e o próprio município de Marliéria.

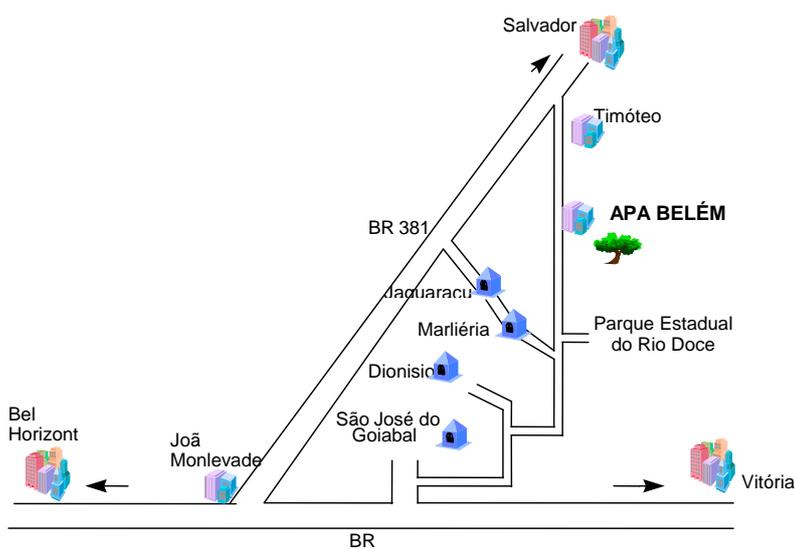


Figura 1: Via de acesso à Área de Proteção Ambiental do Belém.

Ver Encarte de Anexos: Carta MI 2537; Mapas Temáticos de Municípios Limítrofes e Limites.

1.3 - Caracterização do Meio Histórico - Cultural do Município de Marliéria

No ano de 1891, a localidade de Babilônia foi elevada a Distrito por ato da Câmara Municipal de São Domingos do Prata, ato mantido por Lei n.º 556, de 30 de agosto de 1911. Em 07 de setembro de 1923, através da Lei Estadual n.º 843, o distrito de Babilônia passou à denominação de Marliéria, topônimo alusivo ao francês Guido Tomaz Marlière, grande protetor e catequizador dos índios do Rio Doce e benemérito da região no período provincial. Finalmente o Município de Marliéria foi criado através da Lei Estadual n.º 1.039 de 12 de dezembro de 1953, sendo emancipada em 01 de janeiro de 1954.

O Município de Marliéria situa-se na zona Metalúrgica de Minas Gerais, na região do Vale do Aço, distante de Belo Horizonte 188 Km, via BR 381. Tem área territorial de 543,68 Km². Limita-se com os municípios de São Domingos do Prata, Jaguaráçu, Timóteo, Bom Jesus do Galho, Pingo D'água e Dionísio. A sede do município, a 530 metros de altitude, tem sua posição determinada pelas coordenadas geográficas de 19º 43' 42" de latitude sul e 42º 43'56" de longitude oeste (Igreja de Nossa Senhora das Dores). O município integra juntamente com Timóteo e Dionísio a área protegida do Parque Estadual do Rio Doce, criado em 1944. O Parque tem 35.970 hectares, sendo 29540 hectares, ou seja, 54,33% desta área em Marliéria. A área do município de Marliéria é dividida em 01 distrito sede e várias localidades rurais, todas com mais de 10 Km distantes da sede, são elas: Cava Grande, Mundo Novo, Santa Rita, Tijuco Preto, Trindade, Ribeirão da Onça, Antunes, Santo Antônio, Celeste, Santo Inácio, Limeira, Machado, Fagundes e Inácias.

A população de Marliéria não tem acesso à água tratada. Existe na sede já instalada uma ETA (Estação de Tratamento de Água), a qual não está em funcionamento dependendo de correções e ajustes. No povoado de Cava Grande a água é proveniente de um poço artesiano e uma nascente que formam um reservatório

que distribui água para as residências. Para controle da qualidade da água e orientações técnicas, existe um convênio com a COPASA. Em Santa Rita e Inácias foi perfurado um poço artesiano para atender cada uma destas localidades. O restante da população do município recebe água de nascentes, córregos ou cisternas.

Na sede do município e no povoado de Cava Grande conta com 100% de rede de esgoto. No restante das habitações do município, o esgoto é lançado em fossas ou depositado diretamente nos cursos das águas. Um Programa de Saneamento Domiciliar foi desenvolvido no município de Marliéria, através de uma parceria entre a Prefeitura Municipal e a Fundação Nacional de Saúde. Feito o inquérito sanitário, confeccionou-se banheiros pré-moldados, lavatórios, pias de cozinha, tanque de lavar roupa e vasos sanitários construídos na Oficina de Saneamento do Programa que foram distribuídos gratuitamente para famílias carentes cadastradas no programa as quais não dispõem de instalações hidráulicas e sanitárias mínimas. A Oficina de Saneamento foi construída em 1998 e está localizada em Cava Grande, dispondo de 02 funcionários e 01 agente de saneamento que direciona o trabalho nas localidades, sendo também o responsável técnico o coordenador do município.

A Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social de Marliéria assumiu a municipalização das ações de saúde, proposta pelo Sistema Único de Saúde - SUS - no ano de 1994, quando foram implantados o Conselho e o Fundo Municipal de Saúde. A partir de 1997 todo município passou a ter atendimento médico através do Programa de Saúde da Família - PSF.

Segundo dados do recenseamento de 2007 no município identificava-se uma população de 3.743 habitantes; as atividades econômicas predominantes são o setor de serviços e agropecuária.

Segundo fonte da: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) são dados demográficos relativos ao município:

População Residente (Fonte: IBGE)

ANOS	URBANA	RURAL	TOTAL
1970	667	3.783	4.450
1980	788	3.322	4.110
1991	769	2.771	3.540
2000	881	3.158	4.039
2002 (1)			4.150
2007			3.743

População Ocupada por Setores Econômicos (Fonte: IBGE 2000)

SETORES DE PESSOAS	Nº DE PESSOAS
Agropecuário, extração vegetal e pesca	343
Industrial	201
Comércio de Mercadorias	137
Serviços	600
TOTAL	1.281

Produto Interno Bruto (Fonte: IBGE 2005)

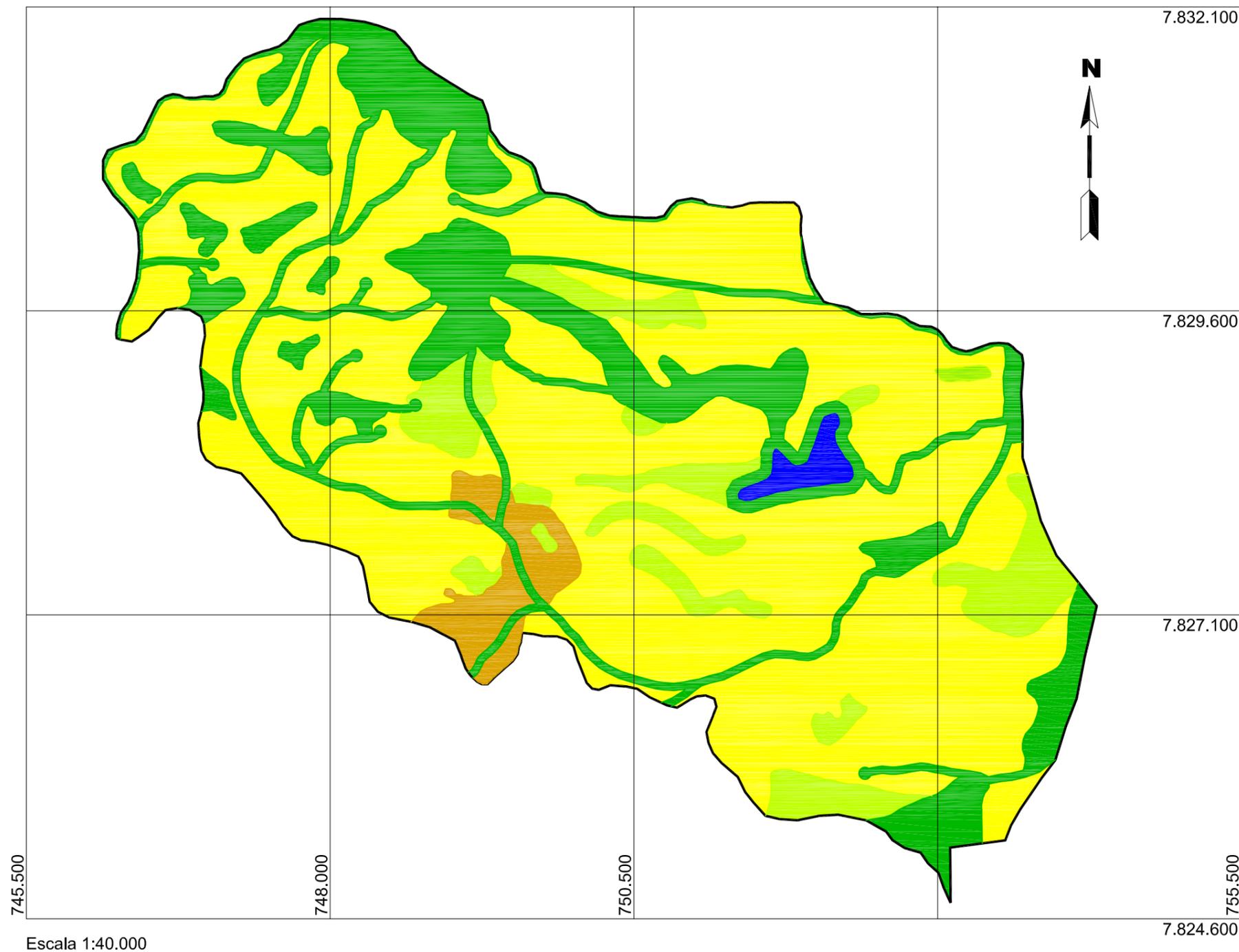
SETORES	MIL REAIS
Agropecuário	1.954
Industrial	1.295
Serviços	9.942
Impostos	620
PIB	13.811
TOTAL	27.622

PLANO DE MANEJO / GESTÃO

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO BELÉM



ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DA APA DO BELÉM



ZONEAMENTO

- ZONA DE PRESERVAÇÃO DA VIDA SILVESTRE
- ZONA DE CONSERVAÇÃO DA VIDA SILVESTRE
- ZONA DE USO AGROPECUÁRIO
- ZONA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
- LAGOA DA PIMENTA

Áreas do Zoneamento	Hectares	%
Conservação da Vida Silvestre	259,95	8,00
Preservação da Vida Silvestre	556,50	17,14
Uso Agropecuário	2.336,92	71,97
Desenvolvimento Urbano	93,75	2,89
APA	3.247,12	100,00

Município de Marliéria: 54.368,00 hectares (100 %)
APA do Belém: 3.247,12 hectares.

APA do Belém/Marliéria: 5,97%

FONTES DE REFERÊNCIA:

IBGE/DSG-CARTAS TOPOGRÁFICAS
ESCALA 1:100.000 e 1:50.000

RADAM BRASIL - MAPA DE VEGETAÇÃO
ESCALA 1:1.000.000

IBGE - MAPA DE VEGETAÇÃO
ESCALA 1:5.000.000 - 1998

ARQUIVO GRÁFICO MUNICIPAL
DO OBGE/DSG/DETRE - 1994

INPE - IMAGENS TM - LANDSAT

PROJEÇÃO UTM
DATUM HORIZONTAL - SAD 69

AGRADECEMOS A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO
DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA CARTA